

# A FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: CONSIDERAÇÕES À LUZ DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES

Continuing teacher training: considerations in the light of teachers' social representations

formación continua docente: consideraciones a la luz de las representaciones sociales de los docentes

Regiane Isabel Elias Jorge – UNICID\*

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo apresentar uma revisão sistemática para evidenciar contribuições de pesquisas realizadas com o tema formação continuada e as representações sociais dos professores, para entendimento das influências dessas representações nas práticas docentes. Foi realizada uma pesquisa qualitativa para análise de conteúdo de trabalhos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações que apresentassem em seus títulos as expressões “formação docente” e “representações sociais”. A partir da análise dos textos, foi possível identificar, com base nas representações dos professores, a necessidade de uma formação continuada que valorize os saberes docentes construídos cotidianamente a partir de demandas reais da escola, os quais constituem repertórios valiosos para a implementação de programas de formação continuada mais eficazes.

**Palavras-chave:** Representações sociais. Formação de professores. Escola.

**Abstract:** This article aims to present a systematic review to highlight the contributions from research on the topic of continuing education and teachers' social representations to understand the influences of these representations on teaching practices. We searched for works published in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations that included the terms "teacher education" and "social representations" in their titles. Through the analysis of the texts, it is possible to identify, based on teachers' representations, the need for continuing education that values the knowledge constructed daily from real demands at schools, which constitute very significant repertoires for the implementation of more meaningful continuing education programs.

**Keywords:** Social representations. Teacher education. School.

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo presentar una revisión sistemática para resaltar las contribuciones de las investigaciones realizadas sobre el tema de la educación continua y las representaciones sociales de los docentes para comprender las influencias de estas representaciones en las prácticas docentes. Se buscaron trabajos publicados en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones que tuvieran en sus títulos las expresiones “formación docente” y “representaciones sociales”. A partir del análisis de los textos, es posible identificar, a partir de las representaciones de los docentes, que la necesidad de una formación continua que valore los conocimientos didácticos construidos cotidianamente a partir de demandas reales en la escuela y constituya repertorios valiosos para la implementación de prácticas más continuas. programas de formación significativos efectivos.

**Palabras clave:** Representaciones sociales. Formación de profesores. Escuela.

## INTRODUÇÃO

A formação docente há alguns anos tem sido temática de um conjunto significativo de publicações que buscam, de alguma forma, apresentar soluções para os diferentes desafios encontrados na efetivação

\*Licenciada em Pedagogia, possui especialização em Psicopedagogia pela Universidade de Guarulhos e especialização em Deficiência Intelectual pela Unesp. Coordenadora Pedagógica na Rede Municipal de Educação de São Paulo. E-mail: [regianeelias.1978@gmail.com](mailto:regianeelias.1978@gmail.com).

da formação de professores no contexto escolar, e como de fato identificar os resultados das discussões e trocas estabelecidas nas práticas com os estudantes.

A escolha do tema se deu a partir da trajetória profissional da pesquisadora, mais precisamente nos últimos cinco anos, período que compreende o início das funções relacionadas ao cargo de coordenadora pedagógica na rede municipal de ensino de São Paulo. Este percurso tem sido permeado por inquietações, discussões e aspirações em tornar esse espaço privilegiado de formação que é a escola ainda mais qualificado, possibilitando o desenvolvimento de práticas pedagógicas embasadas na reflexão de forma consciente e crítica.

Nesse sentido, o presente artigo tem por objetivo apresentar uma revisão sistemática para evidenciar contribuições de pesquisas realizadas com o tema formação continuada e as representações sociais dos professores para entendimento das influências dessas representações nas práticas docentes. Ou seja, pode-se afirmar que as representações dos professores acerca da formação docente centrada na escola têm influência nas mudanças ou não das práticas desenvolvidas com os estudantes?

O texto está organizado em cinco partes: a primeira discorre sobre aspectos teóricos e conceitos que embasam a escolha do tema; na segunda parte, apresenta-se o percurso metodológico utilizado para a seleção dos trabalhos objetos da revisão; na sequência o resultado dos trabalhos escolhidos para a discussão e análises; já na quarta parte, expõe-se a análise e discussão acerca do material. A última parte refere-se às considerações finais, que promovem uma discussão entre os resultados das análises e a relevância destes para a problemática inicial, o que foi encontrado nas pesquisas e lacunas identificadas para pesquisas futuras, seguido das referências.

### ASPECTOS TEÓRICOS

Há pelo menos dois séculos, a formação de professores tem sido alvo de disputas, críticas, sugestões e políticas públicas. No Brasil, esse movimento teve origem em pleno século XIX, com a criação das escolas normais. (NÓVOA, 2022). Com a obrigatoriedade escolar, as escolas primárias passaram a ser responsáveis pela formação de professores das crianças contempladas pelo ensino compulsório.

Nesse cenário, a formação de professores estava predominantemente baseada na prática, com os docentes aprendendo principalmente junto aos colegas mais experientes. No entanto, a partir de meados do século XX, o movimento da Escola Nova e outras tendências começaram a ganhar força. Nos anos 1960 houve uma gradual extinção das escolas normais, abrindo espaço para o crescimento da universitarização da formação de professores. Esse período também testemunhou um aumento significativo no foco nas dimensões teóricas, resultando em uma proliferação de títulos e centenas de revistas especializadas no campo da formação docente. (NÓVOA, 2022).

Esses acontecimentos geraram, por conseguinte, um aumento significativo no número de professores. Tal crescimento acelerado, em curto espaço de tempo, foi acompanhado de soluções provisórias para o atendimento da demanda gerada com a expansão da escolarização básica no país. (CHAMON, 2014). Se por um lado a expansão da escolarização básica representou grande importância para o movimento de democratização do ensino, por outro, trouxe desafios diversos para a formação docente.

O número considerável de profissionais a serem formados e as pressões por práticas direcionadas para  
Ensaio Pedagógico (Sorocaba), vol.8, n.2, mai./ago. 2024, p.85-93

uma sociedade mais democrática e cidadã foram alguns desses desafios. No entanto, os modelos de formação muitas vezes negligenciavam as construções individuais e coletivas, os contextos em que esses processos ocorriam e as interações entre os sujeitos, bem como suas contribuições para a construção de identidades e representações sobre a própria formação.

Ao longo dos últimos cem anos, essa visão tradicionalista de transmissão de conhecimento vem sendo contestada por tendências mais modernas e inovadoras. Segundo André:

Para que a formação de professores se transforme em um processo realmente inovador, é necessário que ela se baseie em uma concepção de educação que valorize a reflexão crítica, a participação ativa dos professores na construção do conhecimento e a articulação entre teoria e prática. (ANDRÉ, 2012, p. 89).

De acordo com a autora, a transformação da organização da formação docente passa pelo processo de valorização da reflexão e participação ativa dos professores. Pretende-se, por meio deste estudo de revisão sistemática, promover discussões no tocante à formação continuada nessa perspectiva.

Os trabalhos selecionados versam sobre a formação continuada em comparação com a formação inicial, formação docente em serviço e as memórias construídas nesse processo. Além disso, exploram as necessidades da formação docente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a profissionalidade do formador e a própria formação continuada. O termo “formação continuada” é frequentemente usado na literatura para se referir à formação em serviço, permanente e contínua. Assim, foram selecionadas apenas as publicações que têm alguma relação com as representações sociais e a formação docente, incluindo um desses termos complementares.

Para melhor compreensão do caminho percorrido na tentativa de responder ao problema inicial, abordaremos alguns aspectos teóricos essenciais da teoria das representações sociais na análise proposta por Serge Moscovici (1978). Essa teoria serve como base nos trabalhos selecionados para este estudo de revisão. Os estudos mencionados estão focados no campo das representações sociais e buscam explicar como os saberes do senso comum são compartilhados pela sociedade, mediados pela comunicação entre os sujeitos. Além disso, investigam como esse processo modifica a sociedade e, por sua vez, é modificado por ela.

Em sua tese publicada em 1961, Moscovici investigou como diferentes grupos sociais franceses estavam se apropriando dos conceitos da Psicanálise e, a partir disso, delineou os fundamentos da teoria das representações sociais (ESCANUELA 2019). Para desenvolver sua teoria, o francês se baseou no conceito sociológico de representações coletivas de Durkheim. No entanto, ele não as equiparou diretamente, pois a teoria das representações sociais é uma abordagem psicossociológica. Moscovici a apresentou como um fenômeno, não apenas como um conceito abstrato. Essas representações são construções dos indivíduos, situadas em grupos sociais, com o objetivo de compreender e explicar a realidade ao seu redor. Além disso, elas facilitam a comunicação entre os membros do grupo e promovem aproximações entre eles. O conhecimento construído e compartilhado por meio dessas representações legitima as práticas do grupo. (ESCANUELA, 2019).

As representações sociais são conjuntos de saberes expressos pelos indivíduos na sociedade, tanto de forma individual quanto coletiva. Esses saberes são validados, transformados, integrados e

incorporados, fazendo uso de outras crenças e conhecimentos específicos dentro de um contexto determinado. No processo, o próprio sujeito recebe esses saberes modificados e, ao mesmo tempo, é moldado por eles. De acordo com os estudos propostos por Moscovici, esses saberes são construídos individualmente e, ao mesmo tempo, são produtos das interações sociais, influências dos sujeitos, interpretações e percepções. A teoria das representações sociais na concepção de Moscovici seria uma forma de conhecimento pelo qual os sujeitos interpretam e dão sentido ao mundo a sua volta, ou seja, como o conhecimento comum é difundido na sociedade, utilizada para analisar o pensamento das pessoas, compreendendo comportamentos, reações, resistências, conflitos e vínculos em diversos contextos nos quais elas participam.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo enquadra-se como uma pesquisa de revisão sistemática e preocupa-se em analisar, na literatura, as produções relacionadas ao pensamento dos professores sobre a formação docente na escola e de que forma as representações construídas e compartilhadas nesses coletivos podem influenciar sua atuação junto aos estudantes.

Quando se trata da importância dos trabalhos de revisão de literatura, especialmente em relação aos aspectos metodológicos, Vosgerau e Romanowski (2014) destacam algumas proposições cruciais. Elas enfatizam a organização do processo de revisão sistemática, incluindo a seleção do tema central, que visa encontrar pesquisas que respondam o mais próximo possível à pergunta formulada pelo pesquisador. Além disso, a definição de critérios de inclusão e exclusão, a identificação de semelhanças e diferenças entre os estudos para análises mais aprofundadas e a sistematização dos resultados são aspectos fundamentais. Com base nas considerações dessas autoras, fica evidente a relevância desse tipo de estudo para a comunidade científica.

Para a seleção das publicações, realizou-se uma busca por trabalhos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que apresentassem em seus títulos as expressões “formação docente” e “representações sociais”. O resultado inicial sem filtro apresentou 88 trabalhos no período entre 2014 e 2024.

Continuando a busca, foram aplicados filtros na área da educação, uma vez que dentre os 88 iniciais apareceram títulos da área da saúde, da assistência social e esportes. Tendo em vista que a área de interesse dessa pesquisa está voltada para a educação, foi possível identificar 42 trabalhos relacionados as representações sociais de professores na educação. Para continuidade da seleção foram considerados critérios como; estudos diretamente relacionados ao problema da pesquisa, ou seja, pertinência ao tema; com descrição clara quanto aos aspectos metodológicos e apresentação e análise dos resultados. Nesse sentido, foram excluídos trabalhos que se referiam as representações sociais de estudantes do curso de Pedagogia na prática universitária, do papel da mulher para as crianças no ensino fundamental, representações sociais de professores em áreas do conhecimento mais específicas, o que trazia apenas um recorte da formação continuada, como matemática, ciências e educação física por exemplo. Desse estudo foi possível selecionar cinco trabalhos que atendiam aos critérios estabelecidos, uma vez que os títulos traziam aspectos ligados à formação continuada e às representações dos professores sobre a organização desta na escola.

## RESULTADOS DE PESQUISA

O Quadro 1 abaixo elenca os trabalhos selecionados, mencionados anteriormente, a partir dos quais se farão análises de relevância quanto à temática e resposta ao problema a que se propõe esta revisão sistemática.

**Quadro 1** – Lista dos trabalhos utilizados neste estudo

	Ano	Autor	Título	País	Área de Publicação
1	2006	PETRILLI, Sílvia Regiana Pincertato	A prática reflexiva na formação docente: implicações na formação inicial e continuada	BR	Educação
2	2008	GRANDIN, Luciane Aparecida	As representações sociais no processo de formação docente em serviço: um estudo de memórias de formação	BR	Educação
3	2015	PAULA, Erico Lopes Pinheiro de	Educação e psicologia: representações sociais de professores da rede pública	BR	Educação
4	2020	ESCANUELA, Valeria Garcia de Oliveira	A construção da profissionalidade do formador de professor atuante no contexto da formação continuada em serviço	BR	Psicologia da Educação
5	2021	SILVA, Dicla Naate da	Alfabetizar Letrando Jovens e Adultos da Escola Pública: necessidades de formação docente materializadas em conteúdo de formação	BR	Educação

Fonte: Elaboração própria, 2024.

## ANÁLISE DOS DADOS

A formação continuada é tema recorrente nas publicações na área da educação. Ao explorarmos essa temática, encontramos uma variedade significativa de opiniões, teorias e concepções. De maneira geral, essas perspectivas convergem no que diz respeito ao histórico da formação docente no cenário nacional, às influências das reformas na educação e às principais correntes teóricas que marcaram cada período até chegarmos ao cenário atual. Nos trabalhos selecionados, percebe-se que tais aspectos são confirmados não somente na contextualização histórica da formação continuada como também em relação aos autores utilizados como referências, a conceitualização, a lacuna entre os processos de teoria e prática, valorização e profissionalização docente. Vale considerar, ainda, a diversidade de trabalhos encontrados, que abordam a temática da formação continuada nas diferentes modalidades da educação básica.

A teoria das representações sociais ainda está em expansão, e de fato, encontrar trabalhos diretamente relacionados à formação continuada e representações sociais pode ser desafiador. Por esse motivo, nesta análise, focaremos em cinco trabalhos que estão mais alinhados com o problema inicialmente levantado e são centrais para esta revisão.

Inicialmente, apresentaremos uma síntese dos trabalhos e, posteriormente, a análise destes quanto aos objetivos, conceitos, metodologia, ano e contexto histórico da publicação e resultados. Optou-se por seguir uma cronologia em relação ao ano de publicação dos trabalhos, a fim de promover um encadeamento de ideias no contexto histórico em que se desenvolveram.

Petrilli (2006), em seu estudo, que tem como objetivo analisar o papel da prática reflexiva na formação de professores, identifica como essa abordagem pode contribuir para o desenvolvimento de competências pedagógicas, adaptação às mudanças educacionais e a promoção de uma

aprendizagem significativa. A autora destaca a importância da prática reflexiva no desenvolvimento profissional docente, justificando o quanto a sistematização dessas reflexões terá implicações na melhoria da qualidade da educação. O percurso metodológico utilizado envolve entrevistas com docentes em diferentes estágios de suas carreiras, questionários e escrita de memórias, num exercício de recuperação das histórias do grupo de professoras no processo de formação docente. Já a análise documental se pauta em programas de formação de professores, além de coordenadores pedagógicos. Os resultados indicam que a formação continuada deve ser fundamentada na prática reflexiva como uma maneira de promover o desenvolvimento contínuo, superar desafios e se adaptar às demandas do cotidiano escolar.

No mesmo contexto dos resultados obtidos e considerando a relevância para a educação no âmbito da formação continuada, o estudo de Grandin (2008) concentra-se na identificação e análise das representações sociais de professores em exercício que concluíram o curso de graduação em Pedagogia. Para isso, a autora utilizou o Memorial de Formação, que é o trabalho de conclusão de curso desses alunos-professores. Nesse memorial, os participantes estabelecem uma relação entre sua história de vida, sua prática pedagógica e as experiências vivenciadas durante a graduação. Por meio da análise de conteúdo, foram estabelecidas categorias de análise, tendo como referência dois eixos centrais: (i) as representações de identidade; e (ii) as representações da prática docente. Nesse contexto, o trabalho demonstra que as representações sociais dos professores, como visões de mundo e interpretações da realidade, são construídas e reconstruídas por meio das interações sociais estabelecidas ao longo do curso de formação. A pesquisa conclui que as representações sociais desempenham um papel crucial no processo de formação docente e considera que os programas de formação precisam pautar-se nas vivências e percepções dos professores, promovendo um ambiente de aprendizagem contínua e reflexiva.

Paula (2015), por sua vez, registra os resultados de uma investigação sobre as representações sociais encontradas entre professores efetivos da rede pública, a respeito das relações entre educação e psicologia no contexto escolar. O seu trabalho caracteriza-se como pesquisa básica e exploratória, com o intuito de colaborar no debate acerca da presença de psicólogos nas unidades escolares. A realização do estudo foi pautada em duas etapas fundamentais: (i) a análise descritiva de dados quantitativos (questionários), que ilustram o perfil dos docentes na rede pública do município de Uberaba (MG); e (ii) a identificação das representações sociais, registradas por meio de discursos gravados em entrevistas. A pesquisa conclui que, para melhorar a qualidade da educação pública, é crucial reforçar a preparação psicológica dos professores e garantir a presença de psicólogos nas escolas. As representações sociais dos professores indicam a necessidade de políticas educacionais que promovam a colaboração entre educadores e psicólogos, visando um ambiente escolar mais compreensivo e inclusivo.

Em seu estudo, Escanuela (2020) investiga as representações sociais apresentadas por formadores de professores que atuam em redes públicas de educação, objetivando compreender os aspectos considerados por esse grupo na construção de sua profissionalidade. Para isso, foi realizado um amplo estudo em parceria com o Núcleo de Estudos Internacionais em Representações Sociais (NEARS), analisando teses e dissertações com palavras-chave relacionadas à formação docente e

representações sociais no período de 2013 a 2018. Os resultados obtidos apontam que há uma construção imagética dos formadores de professores sobre “o que é ser formador” e “o que é formação continuada em serviço”; tais imagens indicam o universo consensual que define para os sujeitos da pesquisa o que é a profissionalidade dos formadores. Os resultados permitem discutir, com as redes envolvidas no presente estudo, como tais imagens podem ser consideradas em programas de formação de formadores.

Por fim, a pesquisa de Silva (2021) se inscreve na abordagem qualitativa da investigação educacional. Segundo os autores citados em sua fundamentação teórica, as necessidades de formação despontam nas e das situações de trabalho, sendo condicionadas por quatro relevantes aspectos: (i) as representações dos sujeitos sobre essas situações; (ii) as relações sociais que se estabelecem no âmbito de dada organização/instituição; (iii) os recursos financeiros disponíveis; e (iv) as possibilidades de promoção subjacentes à formação. O objetivo do trabalho é contribuir com elementos potencialmente capazes de possibilitar uma formação continuada a serviço da melhoria da prática pedagógica para alfabetizar jovens e adultos da escola pública, na perspectiva do letramento. Para operacionalizar os objetivos, formularam-se três questões norteadoras da pesquisa: (i) que percepções os professores têm sobre suas necessidades formativas?; (ii) Que necessidades formativas das professoras podem ser inferidas a partir do “dito” e do “não dito” acerca de suas práticas alfabetizadoras na EJA?; e (iii) Como as necessidades formativas podem se desdobrar em conteúdos programáticos, orientados para a formação do professor alfabetizador da EJA?

Para a construção dos dados, utilizou-se a entrevista semidiretiva, aplicada a duas professoras de EJA, sendo uma do nível I e a outra do nível II; a observação foi realizada nas salas de aula destas professoras; a análise documental foi feita sobre os principais documentos normativos da EJA no Brasil, vigentes à época da pesquisa. O estudo ressalta a necessidade de uma formação contínua e bem estruturada para os docentes da EJA, que alinhe teoria e prática e atenda às necessidades específicas desta modalidade de ensino.

No contexto dos autores referenciados nos trabalhos apresentados sobre a formação continuada na perspectiva das representações sociais dos professores, observamos que a maioria deles está presente nas referências bibliográficas e é citada diretamente ou indiretamente nos textos. Além disso, em relação às análises realizadas, todos os trabalhos se baseiam nas contribuições de Bardin (1977, 2011). Para embasamento de conceitos de formação continuada e saberes docentes, as produções trazem, em comum, contribuições dos seguintes autores: Nóvoa (1992), Freire (1986, 1987, 2001, 2002), Schon (1992), Perrenoud (2001), Gatti (2008, 2009), Mazzotti (1994, 2007), André (2012), e André e Placco (2007). Esses pesquisadores têm contribuições relevantes para o campo da pesquisa em educação e formação docente na medida em que convergem na valorização de uma formação de professores reflexiva, crítica e contínua, que problematiza as práticas em busca de soluções para os desafios do cotidiano escolar. Ainda, utilizam suas experiências e conhecimentos para promover uma integração entre a teoria e a prática, de modo que faça sentido tanto para os próprios professores quanto para os estudantes. A recorrência desses autores nos trabalhos revela uma concepção compartilhada quando se discute a formação continuada docente.

Quando exploramos a fundamentação teórica que embasa as produções sobre as representações sociais dos professores, o principal referencial teórico é a teoria das representações sociais, com base na abordagem sociogenética de Serge Moscovici (1978). O autor contribui significativamente para a compreensão de como as representações sociais influenciam e são influenciadas pelas práticas culturais e sociais. Sua teoria oferece, assim, um quadro robusto para estudar a interseção entre psicologia, cultura e sociedade.

## CONCLUSÃO

Com base nas análises realizadas neste trabalho, fica evidente a recorrência de termos e expressões relacionados a conceitos cruciais no âmbito educacional, como a formação continuada de professores e as representações sociais desses profissionais sobre a formação docente na escola. Essa consistência sugere que pesquisadores e estudiosos da educação compartilham das expectativas dos professores quanto à implementação de políticas educacionais e programas de formação em serviço. Tais iniciativas devem estar alinhadas com as experiências e conhecimentos dos docentes, promovendo uma abordagem dialógica e reflexiva que reconheça o potencial intelectual do professor como sujeito ativo na construção dos processos de formação continuada.

Com relação aos conceitos frequentemente presentes nos trabalhos analisados, destaca-se a prática reflexiva como ferramenta indispensável para o desenvolvimento profissional dos docentes. Além disso, a integração da reflexão crítica nos processos formativos e o papel decisivo das representações sociais na formação em serviço são aspectos relevantes. A implementação de políticas educacionais deve considerar as necessidades apontadas pelos atores da escola, valorizando a experiência prática dos professores.

Contudo, a análise dos textos também revela que as representações dos professores frequentemente indicam uma formação fragmentada, desconectada das necessidades reais do cotidiano escolar. Essa lacuna aponta para a importância de futuras pesquisas explorarem como as instituições, secretarias e universidades podem utilizar esse repertório de saberes docentes para oferecer programas de formação continuada mais coerentes e eficazes.

Em resumo, acreditamos que as conclusões apresentadas neste estudo podem servir como base para pesquisas mais aprofundadas no tema, inclusive em uma futura dissertação de mestrado.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. de. Formação de professores no Brasil: características e problemas. In: LIMA, P. P. (Ed.). *Educação e Formação de Professores*. São Paulo: Edições Loyola, 2012, p. 89-105.

BARDIN, L. *Análise de conteúdos*. Edições 70, 1977. Disponível em: [https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod\\_resource/content/1/BARDIN\\_L\\_1977\\_Analise\\_e\\_de\\_conteudo\\_Lisboa\\_edicoes\\_70\\_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf](https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN_L_1977_Analise_e_de_conteudo_Lisboa_edicoes_70_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf). Acesso em: 14 jun. 2024.

CHAMON, E. M. Q. O. Representações sociais da formação docente em estudantes e professores da Educação Básica. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 303-312, maio/ago. 2014.

ESCANUELA, V. G. O. *A construção da profissionalidade do formador de professor, atuante no contexto da formação continuada em serviço*. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2019.

GRANDIN, L. A. *As representações sociais no processo de formação docente em serviço: um estudo com memórias de formação*. 2008. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, v. 27. Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2022.

PAULA, E. L. P. *Educação e psicologia: representações sociais de professores na rede pública*. 2015. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.

PETRILLI, S. R. P. *A prática reflexiva na formação docente: implicações na formação inicial e continuada*. 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2006.

SILVA, D. N. da. *Alfabetizar letrando jovens e adultos da escola pública: necessidades de formação docente materializadas em conteúdo de formação*. 2019. 137 f. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

VOSGERAU, D. S. R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/prelo/EQF-32-20.pdf>. Acesso em: 11 maio. 2024.

Recebido em: 10.05.2024

Aprovado em 10.08.2024